

AUT. EDUC. DE AFOGADOS DA INGAZEIRA
ANEXO 13 - BALANÇO FINANCEIRO
Dezembro(31/12/2017)

Exercício de 2017

1 of 3

ISOLADO:5 - AUT. EDUC. DE AFOGADOS DA INGAZEIRA

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior	ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior
RECEITA ORÇAMENTÁRIA	1.593.008,17	1.546.029,56	DESPESA ORÇAMENTÁRIA	1.883.871,75	1.637.981,51
TESOURO	1.593.008,17	1.546.029,56	TESOURO	1.883.871,75	1.637.981,51
ORDINARIO	1.593.008,17	1.546.029,56	ORDINARIO	1.883.871,75	1.637.981,51
RECURSOS ORDINÁRIOS	0,00	0,00	EXTRA-ORÇAMENTÁRIA	346.624,85	387.519,40
TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS	162.500,00	155.000,00	RESTOS A PAGAR (PAGOS)	131.994,21	149.839,89
TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS	162.500,00	155.000,00	RP NÃO PROCESSADOS PAGOS	0,00	3.450,00
REPASSE RECEBIDO	162.500,00	155.000,00	RP PROCESSADOS PAGOS	131.994,21	146.389,89
EXTRA-ORÇAMENTARIA	359.878,47	354.517,84	CONSIGNAÇÕES	214.630,64	237.679,51
RESTOS A PAGAR (INSCRIÇÃO)	133.223,44	131.994,21	IMPOSTO SOBRE A RENDA RETIDO NA FONTE - IRRF	0,00	19.746,99
RP NÃO PROCESSADOS - INSCRIÇÃO NO EXERCÍCIO	12.648,00	0,00	INSS	33.130,16	33.341,80
RP PROCESSADOS - INSCRIÇÃO NO EXERCÍCIO	120.575,44	131.994,21	ISS	0,00	5.706,42
CONSIGNAÇÕES	226.655,03	222.523,63	PENSÃO ALIMENTÍCIA	1.675,61	2.436,44
IMPOSTO SOBRE A RENDA RETIDO NA FONTE - IRRF	6.888,79	7.661,03	RETENÇÕES - EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	77.922,86	76.486,65
INSS	32.878,43	31.707,85	RETENÇÕES - ENTIDADES REPRESENTATIVAS DE CLASSES	2.128,94	2.182,73
ISS	5.163,14	4.348,85	RPPS - RETENÇÕES SOBRE VENCIMENTOS E VANTAGENS	99.773,07	97.778,48
PENSÃO ALIMENTÍCIA	1.861,48	2.437,37	SALDOS P/O EXERC. SEGUINTE	77.491,43	192.601,39
RETENÇÕES - EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	77.922,86	76.486,65	CONTA ÚNICA	77.491,43	192.601,39
RETENÇÕES - ENTIDADES REPRESENTATIVAS DE CLASSES	2.128,94	2.103,88			
RPPS - RETENÇÕES SOBRE VENCIMENTOS E VANTAGENS	99.811,39	97.778,00	TOTAL	2.307.988,03	2.218.102,30
SALDOS DO EXERC. ANTERIOR	192.601,39	162.554,90			
CONTA ÚNICA	192.601,39	162.554,90			
TOTAL	2.307.988,03	2.218.102,30			

JOSÉ JOSIVALDO RUFINO DA SILVA
CONTADOR
CRC - PE 021.866/O-8

MARIA DO SOCORRO D. M. PESSOA
PRESIDENTE
053.638.704-44



AUT. EDUC. DE AFOGADOS DA INGAZEIRA

ANEXO 13 - BALANÇO FINANCEIRO

Dezembro(31/12/2017)

Exercício de 2017

2 of 3

NOTA EXPLICATIVA

AUTARQUIA EDUCACIONAL DE AFOGADOS DA INGAZEIRA

NOTA EXPLICATIVA: ANEXO XIII – BALANÇO FINANCEIRO

O Balanço Financeiro evidencia as receitas e despesas orçamentárias, bem como os ingressos e dispêndios extraorçamentários, conjugados com os saldos de caixa do exercício anterior e os que se transferem para o início do exercício seguinte. ¹

De acordo com o art. 103 da Lei nº 4.320/1964, o Balanço Financeiro:

Art. 103. O Balanço Financeiro demonstrará a receita e a despesa orçamentárias bem como os recebimentos e os pagamentos de natureza extra-orçamentária, conjugados com os saldos em espécie provenientes do exercício anterior, e os que se transferem para o exercício seguinte.

1 Resultado Financeiro

O Balanço Financeiro possibilita a apuração do resultado financeiro do exercício. Na tabela abaixo podemos observar a composição do Resultado Financeiro em 2017 em relação ao exercício de 2016.

Tabela 1. Resultado Financeiro

	Em 31.12.2017	Em 31.12.2016
--	---------------	---------------

¹ MACSP - Resolução nº 276

JOSÉ JOSIVALDO RUFINO DA SILVA
CONTADOR
CRC - PE 021.866/O-8

MARIA DO SOCORRO D. M. PESSOA
PRESIDENTE
053.638.704-44



AUT. EDUC. DE AFOGADOS DA INGAZEIRA

ANEXO 13 - BALANÇO FINANCEIRO

Dezembro(31/12/2017)

Exercício de 2017

3 of 3

NOTA EXPLICATIVA

Receitas Orçamentárias	1.593.008,17	1.546.029,56
(+) Transferências Financeiras Recebidas	162.500,00	155.000,00
(+) Recebimentos Extraorçamentários	359.878,47	354.517,84
(-) Despesa Orçamentária	- 1.883.871,75	- 1.637.981,51
(-) Transferências Financeiras Concedidas		
(-) Pagamentos Extraorçamentários	- 346.624,85	- 387.519,40
= Resultado Financeiro do Exercício	- 115.109,96	30.046,49

Em geral, um resultado financeiro positivo é um indicador de equilíbrio financeiro. No entanto, uma variação positiva na disponibilidade do período não é sinônimo, necessariamente, de bom desempenho da gestão financeira, pois pode decorrer, por exemplo, da elevação do endividamento público. Da mesma forma, a variação negativa não significa, necessariamente, um mau desempenho, pois pode decorrer de uma redução no endividamento. Portanto, a análise deve ser feita conjuntamente com o Balanço Patrimonial, considerando os fatores mencionados e as demais variáveis orçamentárias e extraorçamentárias ¹.

¹ ____ p.377

JOSÉ JOSIVALDO RUFINO DA SILVA
CONTADOR
CRC - PE 021.866/O-8

MARIA DO SOCORRO D. M. PESSOA
PRESIDENTE
053.638.704-44

